

MORFOLOGIA DE *Hylesia Remex* DYAR, 1913 (Lepidoptera: Saturniidae: Hemileucinae). GENITÁLIA MASCULINA.

Rosângela Brito (BIC-UCS), Augusto Jobim Benedetti, Edegar Fronza, Alexandre Specht (orientador) - rosangela.bri@gmail.com

O gênero *Hylesia* Hübner [1820], representado por aproximadamente 110 espécies, é o segundo mais diverso de Hemileucinae. Recebe grande atenção, pois tanto as lagartas quanto os adultos fêmea apresentam ação urticante. Na maioria das espécies, os adultos são muito semelhantes e o dimorfismo sexual acentuado dificulta a identificação específica. Objetivando contribuir com informações que permitam caracterizar as espécies neste estudo foi feita a descrição detalhada da morfologia da genitália dos machos de *Hylesia remex* Dyar, 1913. Os exemplares foram obtidos da coleção do Laboratório de Biologia do Campus Universitário da Região dos Vinhedos da Universidade de Caxias do Sul, provenientes de criação laboratorial. Após os mesmos serem submetidos a um processo de clarificação em solução de KOH 10%, em banho-maria por 10 minutos, removeu-se o abdome com auxílio de bisturi e em seguida extraiu-se a genitália e retirou-se as escamas com agulhas histológicas. As estruturas foram coradas com azul de metileno por 5 minutos e representadas em papel vegetal. Após o estudo, o material zoológico foi acondicionado, individualmente, em frascos de vidro contendo álcool 70% glicerinado para servir como material testemunho da pesquisa. A descrição morfológica e as ilustrações foram feitas através de observações em câmara clara acoplada a estereomicroscópio, a nomenclatura utilizada seguiu o padrão para Saturniidae já descrita em bibliografia especializada. A genitália consiste basicamente em tegumen com formato cônico, que se funde ventralmente aos braços dorsais do saco e dá suporte ao unco; saco afilado, mais estreito na base, notadamente longo e com extremidade arredondada; unco simples, esclerotizado, conspicuo de cor negra contrastando com o restante da genitália, extremidade falciforme, curvada ventralmente com ápice truncado; gnatos espiniformes, escuros e esclerotizados, curvados ventralmente com extremidades voltadas em direção ao uncus; transtila transparente, inconspícua; valvas simétricas, alargadas e pouco esclerotizadas, envolvendo os gnatos e o uncus; edeago com projeções laterais, subapicais sem espinhos na porção mediana.

Palavras-chave: lepidopterismo, erucismo, importância médica.

Apoio: UCS, FAPERGS.